

Ceará e Pernambuco registram expressivo aumento nas exportações no acumulado do ano até setembro/2025

Laura Lúcia Ramos Freire

- Bahia (+US\$ 1.024,6 milhões), Piauí (+US\$ 673,1 milhões), Maranhão (+US\$ 641,9 milhões), Rio Grande do Norte (+US\$ 404,9 milhões) e Sergipe (+US\$ 82,9 milhões) registraram saldo positivo na balança comercial, no acumulado até setembro de 2025. Os demais Estados – Pernambuco (-US\$ 3.697,6 milhões), Paraíba (-US\$ 737,6 milhões), Ceará (-US\$ 454,2 milhões) e Alagoas (-US\$ 193,7 milhões) – apresentaram déficits (Tabela 1).
- O Maranhão registrou exportações de US\$ 3.995,4 milhões, queda 9,8%, no período de jan-set/25 ante jan-set/24. Produtos da Agropecuária (-7,9%), da Indústria Extrativa (-68,8%) e da Indústria de Transformação (-4,4%) registram retração com destaque para Soja (-2,6%), Algodão em bruto (-16,3%), Milho (-63,4%), Minério de ferro (-68,9%), Celulose (-24,5%) e alumínio (-61,1%).
- O Piauí apresentou queda de 22,2% nas exportações (US\$ 925,6 milhões). Todos os setores econômicos registraram desempenho negativo: Agropecuária (-20,7%), Indústria Extrativa (-36,6%) e Indústria de Transformação (-33,9%) devido, principalmente, a redução nas vendas de Soja (-21,8%), Minério de ferro e seus concentrados (-37,3%) e Farelos de soja e outros alimentos para animais (-65,3%).
- No Ceará, as exportações (US\$ 1.666,3 milhões) aumentaram 40,4%, devido, principalmente, ao acréscimo de 36,8% nas vendas dos produtos da Indústria de Transformação com o aumento de 64,4% dos Produtos ferro ou aço.
- No Rio Grande do Norte, as exportações (US\$ 729,6 milhões) registraram queda de 4,7%, devido à retração de 12,9% das vendas dos produtos da Indústria de Transformação com destaque para Óleos combustíveis de petróleo (-34,4%). Por outro lado, cresceram as vendas da Agropecuária (+40,5%) impulsionadas por Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (+40,9%).
- A Paraíba exportou US\$ 122,0 milhões, acréscimo de 13,0%. No período em foco, todos os setores registraram desempenho positivo: Agropecuária (+39,2%), Indústria Extrativa (+42,8%) e Indústria de Transformação (+9,1%) com destaque para as vendas de Sucos de frutas (+145,8%).
- Pernambuco registrou incremento de 25,8% nas exportações (US\$ 1.835,7 milhões). As vendas da Indústria de Transformação aumentaram 27,8%, com destaque para Veículos de passageiros (+74,0%), Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais (+68,2%) e Óleos combustíveis de petróleo (+20,8%).
- Em Alagoas, as exportações (US\$ 592,6 milhões) recuaram 1,1%. As vendas dos produtos da Agropecuária (-16,0%) e da Indústria de Transformação (-1,3%) decresceram, com destaque para Tabaco em bruto (-23,3%) e Açúcares e melaços (-1,8%).
- Sergipe exportou US\$ 314,9 milhões, incremento de 5,6%, motivada pelo aumento nas vendas de 8,3% da indústria Extrativa, com o incremento das exportações de Óleos brutos de petróleo (+8,3%).
- Na Bahia, as exportações alcançaram US\$ 8.327,2 milhões, queda de 4,0%, devido, principalmente, à redução de 4,9% nas vendas da Indústria de Transformação e de 10,6% da Indústria Extrativa, com destaque para Óleos combustíveis de petróleo (-19,9%), Celulose (-11,3%) e Minérios de cobre e seus concentrados (-23,3%).

Comentário: Em setembro, primeiro mês completo de vigência do tarifaço, as exportações nordestinas aos EUA cresceram 12,5%, relativamente a setembro do ano passado, puxadas pelos estados do Ceará e Sergipe (os demais estados registraram queda). Para os demais países, as exportações nordestinas recuaram 10,2%, nessa comparação. De modo, que o principal fator do fraco desempenho das exportações foi a queda dos preços dos principais produtos exportados, principalmente de commodities.

Tabela 1 – Nordeste e Estados - Exportação, Importação e Saldo da Balança Comercial - Jan-set/2025/2024 - US\$ milhões FOB

Estados/NE	Exportação			Importação			Saldo
	Valor	Part. (%)	Var. % Jan-set/2025/Jan-set/2024	Valor	Part. (%)	Var. % Jan-set/2025/Jan-set/2024	
Maranhão	3995,4	21,6	-9,8	3353,5	16,1	11,2	641,9
Piauí	925,6	5,0	-22,2	252,6	1,2	24,8	673,1
Ceará	1666,3	9,0	40,4	2120,4	10,2	-9,4	-454,2
Rio Grande do Norte							
Norte	729,6	3,9	-4,7	324,7	1,6	-18,4	404,9
Paraíba	122,0	0,7	13,0	859,6	4,1	-10,3	-737,6
Pernambuco	1835,7	9,9	25,8	5533,2	26,6	-1,5	-3697,6
Alagoas	592,6	3,2	-1,1	786,3	3,8	29,6	-193,7
Sergipe	314,9	1,7	5,6	232,0	1,1	-29,8	82,9
Bahia	8327,2	45,0	-4,0	7302,6	35,2	-12,3	1024,6
Nordeste	18509,2	100,0	-1,1	20764,8	100,0	-4,7	-2255,6

Fonte: Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 10/10/2025). Elaboração BNB/Etene.

Tabela 2 - Nordeste e Estados - Principais produtos exportados e importados - - Em % - Jan-set/2025

Estados/ Nordeste	Principais Produtos Exportados	Principais Produtos Importados
Maranhão	Soja (43,8%), Alumina (óxido de alumínio), exceto corindo artificial (26,9%), Celulose (13,6%)	Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (61,1%), Adubos ou fertilizantes químicos, exceto fertilizantes brutos (26,5%), Elementos químicos inorgânicos, óxidos e sais de halogêneos (3,5%)
Piauí	Soja (83,9%), Algodão em bruto (3,0%), Outras gorduras e óleos animais ou vegetais, processados, etc (2,9%)	Válvulas e tubos termiônicas, de cátodo frio ou foto-cátodo, etc (24,8%), Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, não folheados (17,1%), Máquinas de energia elétrica e suas partes (10,8%)
Ceará	Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço (51,7%), Calçados (8,5%), Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (7,4%)	Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado (16,0%), Trigo e centeio, não moídos (8,5%), Compostos organo-inorgânicos, compostos heterocíclicos, ácidos nucleicos e seus sais (8,4%)
Rio Grande do Norte	Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (55,7%), Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (20,7%), Ouro, não monetário (5,4%)	Óleos combustíveis de petróleo (exceto óleos brutos) (18,3%), Trigo e centeio, não moídos (12,8%), Válvulas e tubos termiônicas, de cátodo frio ou foto-cátodo, etc (7,3%)
Paraíba	Calçados (29,9%), Açúcares e melaios (29,7%), Sucos de frutas ou de vegetais (19,6%)	Óleos brutos de petróleo (35,5%), Produtos residuais de petróleo e materiais relacionados (16,1%), Preparações e cereais, de farinhas, ou amido de frutas ou vegetais (4,7%)
Pernambuco	Veículos automotivos de passageiros (29,1%), Açúcares e melaios (14,9%), Veículos automotivos para transporte de mercadorias e usos especiais (13,7%)	Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (19,1%), Partes e acessórios dos veículos automotivos (11,0%), Propano e butano liquefeito (7,9%)
Alagoas	Açúcares e melaios (71,7%), Minérios de cobre e seus concentrados (24,7%), Tabaco em bruto (1,0%)	Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (4,6%), Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios (4,6%), Malas, pastas, estojos e sacos de viagem; bolsas e artefatos semelhantes (4,0%)
Sergipe	Óleos brutos de petróleo (59,9%), Sucos de frutas ou de vegetais (31,2%), Óleos essenciais, matérias de perfume e sabor (2,1%)	Gás natural, liquefeito ou não (26,2%), Adubos ou fertilizantes químicos, exceto fertilizantes brutos (18,1%), Trigo e centeio, não moídos (7,5%)
Bahia	Soja (20,1%), Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (16,7%), Celulose (11,9%)	Óleos brutos de petróleo (18,5%), Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (16,5%), Adubos ou fertilizantes químicos, exceto fertilizantes brutos (10,3%)
Nordeste	Soja (22,7%), Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (10,9%), Celulose (8,3%)	Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (22,1%), Adubos ou fertilizantes químicos, exceto fertilizantes brutos (8,8%), Óleos brutos de petróleo (8,0%)

Fonte: Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 10/10/2025). Elaboração BNB/Etene.

Tabela 3 - Nordeste e Estados - Principais países de destino das exportações e de origem das importações - Em %– Jan-set/2025

Estados/ Nordeste	Principais Países de Destinos das Exportações	Principais Países de Origens das Importações
Maranhão	China(35,9%), Canadá(23,8%), Estados Unidos (12,8%)	Estados Unidos (45,8%), Rússia(18,0%), Índia(6,8%)
Piauí	China(69,5%), Espanha(5,2%), Tailândia(4,4%)	China(71,0%), Egito (9,9%), Estados Unidos (3,1%)
Ceará	Estados Unidos (50,3%), México (5,8%), França (4,0%)	China(32,7%), Estados Unidos (17,3%), Argentina (5,6%)
Rio Grande do Norte	Panamá(46,3%), Países Baixos (Holanda) (12,8%), Estados Unidos (10,5%)	China(30,8%), Estados Unidos (13,1%), Argentina (12,7%)
Paraíba	Estados Unidos (15,3%), Países Baixos (Holanda) (9,2%), Espanha(8,8%)	Estados Unidos (38,5%), China(14,4%), Países Baixos (Holanda) (10,8%)
Pernambuco	Argentina(39,4%), Singapura(8,1%), México (5,4%)	Estados Unidos (20,7%), China(16,7%), Argentina (11,3%)
Alagoas	Canadá(17,1%), China(13,9%), Argélia(11,3%)	China(57,8%), Estados Unidos (6,9%), Rússia(4,0%)
Sergipe	Países Baixos (Holanda) (28,8%), Estados Unidos (28,3%), Espanha(10,9%)	Estados Unidos (23,3%), China(20,0%), Camarões (12,8%)
Bahia	China(26,3%), Canadá(9,4%), Singapura(8,7%)	Estados Unidos (29,1%), China(15,3%), Costado Marfim (7,4%)
Nordeste	China(24,3%), Estados Unidos (12,8%), Canadá (10,3%)	Estados Unidos (27,3%), China(18,5%), Rússia (6,2%)

Fonte: Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 10/10/2025). Elaboração BNB/Etene.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte